

Noruega



A NORUEGA NO BRASIL: RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E COMÉRCIO 2025



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Sumário executivo | 6 |
| Criação de 120.000 empregos no Brasil..... | 8 |
| IED Norueguês acumulado no Brasil chega a cerca de us\$ 14 bilhões em 2024 | 10 |
| O fundo de pensão Norueguês é um investidor institucional fundamental no Brasil..... | 12 |
| Forte presença Norueguesa no Brasil | 15 |
| O Brasil é o principal parceiro comercial da Noruega na América Latina..... | 16 |
| O know-how Norueguês contribui para a transição verde do Brasil | 18 |
| Aumento da cooperação entre Noruega e Brasil no setor offshore | 26 |
| Indústria marítima da Noruega ajuda a promover inovação no Brasil. | 30 |
| Construindo uma cultura empresarial inclusiva e responsável | 34 |
| Colaboração em pesquisa e inovação entre Brasil e Noruega..... | 38 |
| Referências | 40 |
| Metodologia | 41 |

A NORUEGA NO BRASIL: CONSTRUINDO VALOR, PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE

Prefácio do Consulado Geral e da Embaixada

É com enorme prazer que apresentamos este relatório de comércio e investimentos acerca da presença econômica das empresas norueguesas no Brasil.



Mette Tangen
Cônsul-Geral da Noruega no
Rio de Janeiro

Os laços entre a Noruega e o Brasil vêm de longa data e têm raízes profundas, desde o primeiro carregamento de bacalhau norueguês em 1842 até as extensas parcerias de hoje em energia, indústrias marítimas, pesquisa, clima e sustentabilidade. Nosso relacionamento bilateral tem evoluído continuamente para enfrentar os desafios e as oportunidades de cada nova era. O que começou como comércio de pesca e transporte cresceu e se tornou uma das parcerias mais importantes da Noruega fora da Europa e da América do Norte.



Kjetil Elsebutangen
Embaixador da Noruega no Brasil

A presença da Noruega no Brasil é notável tanto em escopo quanto em escala. Hoje, cerca de 300 empresas norueguesas estão ativas no mercado brasileiro, tornando o Brasil um dos destinos mais importantes para investimentos noruegueses em todo o mundo. Essas empresas não só contribuem para o comércio e os investimentos, como também desempenham um importante papel na geração de empregos, capacitação, inovação e transição verde. Seu know-how em energia offshore e soluções marítimas é reconhecido internacionalmente e, no Brasil, essa experiência alia-se ao conhecimento e ao talento locais para criar valor para os dois países. Além disso, essas empresas trazem consigo o forte compromisso da Noruega com práticas empresariais responsáveis, diversidade e inclusão, garantindo que a cooperação econômica se traduza em crescimento sustentável e inclusivo.

Um grande desenvolvimento que promete fortalecer ainda mais nossos laços econômicos foi a assinatura, em 16 de setembro de 2025, do Acordo de Livre Comércio entre a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Assim que ratificado, o acordo criará uma zona de livre comércio incluindo cerca de 300 milhões de pessoas e proporcionará melhor acesso ao mercado para 97% das exportações entre a Noruega e o MERCOSUL. Para as empresas norueguesas que operam no Brasil e em toda a região, esse passo representará uma melhoria nas condições estruturais para os negócios e abrirá novas oportunidades de investimentos, colaboração e expansão.

O Brasil é um parceiro estratégico da Noruega no enfrentamento de alguns dos desafios mais urgentes de nosso tempo. Como dois grandes produtores de energia e nações oceânicas com vastos recursos marinhos, compartilhamos da responsabilidade de garantir que o desenvolvimento não ultrapasse os limites do planeta. Este relatório destaca como a cooperação entre stakeholders noruegueses e brasileiros vem promovendo a energia renovável, o transporte sustentável, soluções de baixo carbono e a inovação relacionada aos oceanos. As maiores empresas norueguesas investiram US\$ 1,8 bilhão em energia renovável no Brasil nos últimos dois anos, demonstrando seu compromisso em participar da transição energética.

Esperamos que esta publicação seja um recurso valioso, oferecendo percepções sobre a extensão do envolvimento norueguês no Brasil e as oportunidades à nossa frente. Ela reafirma a resiliência da parceria entre a Noruega e o Brasil e enfatiza o enorme potencial que podemos aproveitar trabalhando ainda mais estreitamente.

Mette Tangen

Mette Tangen
Cônsul-Geral da Noruega no
Rio de Janeiro

Kjetil Elsebutangen

Kjetil Elsebutangen
Embaixador da Noruega no Brasil

SOBRE O RELATÓRIO

A pedido do Real Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro, a Menon Economics preparou o relatório A Noruega no Brasil: Relatório de investimentos e comércio 2025 (publicação Menon nº 123/2025). Trata-se de um desdobramento mais detalhado do Relatório de Investimentos: Criação de Valor Norueguês no Brasil 2021-2022, publicado em 2023.

O relatório tem como base dados coletados do Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB) e outras estatísticas relevantes, uma pesquisa enviada a empresas consideradas

norueguesas com atividades ou exportações para o Brasil e entrevistas com empresas norueguesas que operam no Brasil. Os estudos de casos apresentados no relatório, bem como as informações sobre as operações das empresas norueguesas no Brasil, baseiam-se nos dados fornecidos pelas empresas e nas informações publicadas em seus sites.

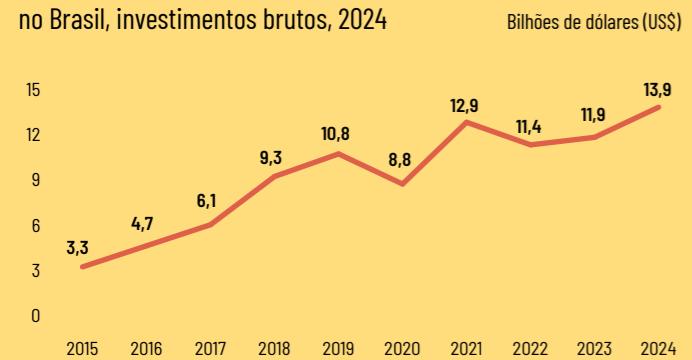
O trabalho foi liderado por Jonas Erraia e Lotte Leming Rognsås, com contribuições de Johanne Øderud Vatne e Henrik Foseid. Per Fredrik F. Johnsen foi responsável pela qualidade assegurada.

Agradecemos ao Real Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro pela tarefa instigante e a todos os colaboradores por suas valiosas contribuições. A Menon é responsável pelo conteúdo deste relatório.

SUMÁRIO EXECUTIVO

As empresas norueguesas investiram quase **US\$ 14 BILHÕES** no Brasil

FIGURA A: Estoque de investimento estrangeiro direto norueguês no Brasil, investimentos brutos, 2024



Apesar de seu tamanho, a Noruega ocupa a **12º MAIOR** posição em investimento estrangeiro direto no Brasil



Desde 2023, empresas norueguesas investiram **US\$ 1,8 BILHÃO** em energia renovável no Brasil



Em 2024, as exportações da Noruega para o Brasil totalizaram **US\$ 2,1 BILHÕES**

FIGURA B: Exportações norueguesas por setor, 2024



Offshore e marítimo são as maiores categorias de exportação, refletindo os fortes laços entre os dois países nesses setores

EMPREGOS CRIADOS POR EMPRESAS NORUEGUESAS NO BRASIL

Cerca de **300 EMPRESAS NORUEGUESAS**

estão presentes no Brasil por meio de subsidiárias constituídas, escritórios de vendas ou representantes



No total, as empresas norueguesas contribuem para quase **120.000 EMPREGOS** no Brasil

Número de pessoas em empregos promovidos por empresas norueguesas no Brasil:



As empresas norueguesas contribuem com **US\$ 5,1 BILHÕES** para o PIB brasileiro

Contribuição das empresas norueguesas para o PIB brasileiro em bilhões de dólares:



GRANDES EMPREGADORES NORUEGUESES NO BRASIL:

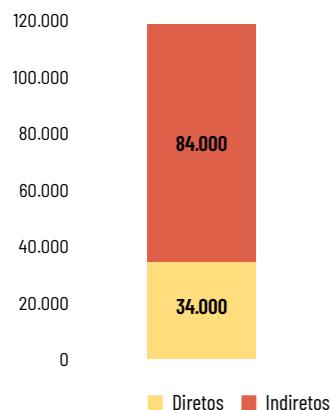


CRIAÇÃO DE 120.000 EMPREGOS NO BRASIL

160

EMPRESAS NORUEGUESAS
CRIAM EMPREGOS DIRETOS
NO MERCADO BRASILEIRO

FIGURA 1: Criação de empregos por empresas norueguesas no Brasil
Pessoas empregadas



Aproximadamente 300 empresas norueguesas atuam no Brasil e cerca de 160 delas empregam localmente. Juntas, essas empresas são responsáveis por mais de 34.000 empregos diretos.

Além das pessoas empregadas diretamente, as empresas norueguesas também contribuem para uma grande variedade de empregos em toda a cadeia de valor. São empregos indiretos ligados aos setores fornecedores que entregam bens e serviços a essas empresas. Estimamos que as empresas norueguesas con-

tribuem para quase 84.000 empregos indiretos em toda a economia brasileira.¹⁾

Uma análise semelhante conduzida em 2023 sobre o número de empregos criados no Brasil constatou que as empresas norueguesas geraram 31.000 empregos diretos.²⁾ Embora não seja possível comparar os números diretamente³⁾, os resultados sugerem que o número de empregos diretos no Brasil aumentou consideravelmente nos últimos anos.

Para contextualizar os números do Brasil, estima-se que empresas norueguesas nos Estados Unidos contribuem para cerca de metade do número de empregos, considerando-se empregos diretos e indiretos. As empresas norueguesas nos EUA geraram cerca de 20.000 empregos diretos e 29.000 indiretos.⁴⁾

Estima-se que as empresas norueguesas no Brasil contribuam com cerca de US\$ 5,1 bilhões (R\$ 27 bilhões) para o PIB, considerando os efeitos diretos e indiretos.

FIGURA 2: Criação de valor por empresas norueguesas no Brasil Bilhões de dólares (US\$)



1) Para mais informações sobre a metodologia, consulte o anexo.

2) Relatório de investimentos: Criação de valor norueguês no Brasil 2021-2022. Disponível em <https://www.norway.no/contentassets/070c71bcc5ed45edbabe823533cdbe30/norwegian-investment-report-2023--english.pdf>

3) Devido à diferença de metodologias.

4) Norway's contribution to the US economy: Jobs, trade and investment. Publicação Menon nº 100/2023. Disponível em <https://www.norway.no/contentassets/56001ffa34b8488bbd135cbf5ccaeef/menon--norways-contribution-to-the-u.s.-economy.pdf>

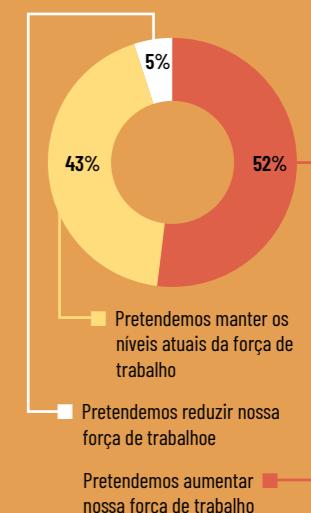
As empresas norueguesas contribuíram com US\$ 5,1 bilhões para o PIB brasileiro.



Photo: Jotun.

Mais da metade das empresas norueguesas no Brasil pretendem aumentar sua força de trabalho, o que reflete forte compromisso com o mercado.⁵⁾

FIGURA 3: Sua empresa pretende aumentar a força de trabalho no Brasil?
Entrevistados = 21



5) Esta conclusão foi extraída de uma pesquisa realizada pela Menon Economics entre empresas norueguesas no Brasil para este relatório. Consulte o anexo para mais informações sobre a pesquisa.

IED NORUEGUÊS ACUMULADO NO BRASIL CHEGA A CERCA DE US\$ 14 BILHÕES EM 2024

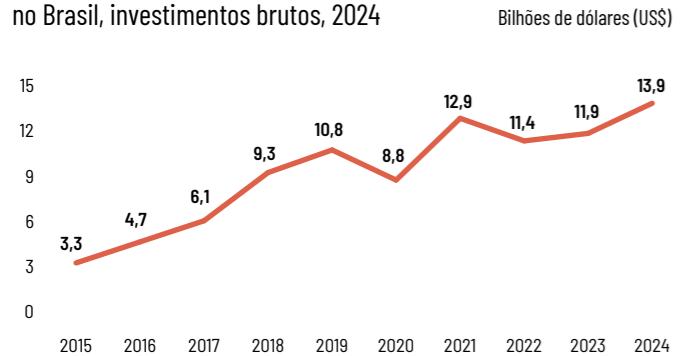
200%

O IED NORUEGUÊS NO
BRASIL AUMENTOU MAIS
DE 200% NA ÚLTIMA
DÉCADA

O investimento estrangeiro direto (IED) acumulado da Noruega no Brasil apresentou forte crescimento nos últimos anos. Em 2024, o IED norueguês total no Brasil atingiu cerca de US\$ 14 bilhões.¹⁾

A Noruega é um importante investidor no Brasil de longa data, principalmente nas indústrias de processos, offshore e de energia renovável. O setor de energia atrai uma parcela considerável dos investimentos noruegueses no Brasil, incluindo investimentos em energias renováveis e em hidrocarbonetos. A Equinor se destaca como um dos principais players, com investimentos significativos em exploração, produção e transferência de tecnologia. A empresa também planeja grandes investimentos para os próximos anos e estima que, até 2030, os investimentos em suas operações no Brasil chegarão a US\$ 25 bilhões.

FIGURA 4: Estoque de investimento estrangeiro direto da Noruega no Brasil, investimentos brutos, 2024



Nos últimos anos, as empresas de energia renovável também destinaram recursos consideráveis ao mercado brasileiro. A Hydro Rein, por exemplo, estabeleceu-se rapidamente como player fundamental em energia solar, trabalhando com parceiros para desenvolver novos projetos e fornecer energia limpa para as instalações industriais da Hydro no país. A Statkraft fortaleceu sua posição no Brasil, impulsionada pelo desenvolvimento de novos projetos de energia renovável e aquisições estratégicas. Em 2024, a Statkraft inaugurou o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, seu maior parque eólico fora da Europa. Além disso, a Statkraft finalizou a aquisição da empresa de energia Enerfín, acrescentando três complexos eólicos e projetos solares a seu portfólio.

O IED norueguês no Brasil flutua a cada ano, refletindo os projetos em andamento das empresas norueguesas no país. Em 2024, novos fluxos de IED norueguês totalizaram US\$ 3,8 bilhões.

O BRASIL É UM DESTINO ESSENCIAL DO IED NORUEGUÊS
O Brasil tornou-se um destino cada vez mais importante do investimento norueguês, respondendo por cerca de 6% do total de posições de IED da Noruega em 2024.²⁾ O país se destaca como um dos mercados de investimento mais importantes para as empresas norueguesas, ficando atrás apenas da Europa e dos Estados Unidos.

O Brasil é o quinto maior destino do IED norueguês entre os países, atrás de Estados Unidos, Reino Unido, Holanda e Suécia.³⁾

Embora a Noruega seja uma economia relativamente pequena, o país é responsável pelo 12º maior estoque de investimento estrangeiro direto no Brasil.⁴⁾ Após o ajuste por tamanho do PIB, a Noruega está entre os cinco maiores investidores.⁵⁾

PAPEL DO BRASIL COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DE EMPRESAS NORUEGUÊSAS COM PRESENÇA GLOBAL

Diversas grandes empresas norueguesas estão se expandindo mais rapidamente no Brasil do que em seu mercado doméstico e em outros mercados internacionais. A Equinor aumentou sua força de trabalho no Brasil em cerca de 70% desde 2019, a Hydro, em mais de 150%, e a Yara manteve um número estável de efetivo. De outro lado, o emprego em outros mercados permaneceu relativamente estável ou até mesmo diminuiu. Isso ilustra como o Brasil, além de oferecer um mercado de tamanho considerável, também representa uma plataforma para aumentar ainda mais a expansão internacional, ressaltando sua importância como centro de crescimento para as empresas norueguesas.

1) Calculado como o valor acumulado das posições de IED norueguesas (estoque), refletindo os fluxos líquidos de investimento e as variações de valor.

2) Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB), table 11326. Direct investments, by positions, country, year and contents (tabela 11326. Investimentos diretos por posição, país, ano e conteúdo).

3) Ibid.

4) FMI (2024): Direct Investment Positions by Counterpart Economy (Posições de investimento direto por economia parceira). Dados de 2023. Disponível em: Indicador: Inward Direct Investment, líquido (passivos menos ativos), todos os instrumentos financeiros, todas as pessoas jurídicas. Gerado a partir de informações das economias parceiras.

5) Ibid., adaptado pela Menon.

**A NORUEGA DETÉM O
12º MAIOR ESTOQUE
DE INVESTIMENTO
ESTRANGEIRO DIRETO
NO BRASIL**



O FUNDO DE PENSÃO NORUEGUÊS É UM INVESTIDOR INSTITUCIONAL FUNDAMENTAL NO BRASIL

US\$
5,8
BILHÕES

INVESTIDOS NO BRASIL
ATÉ O FINAL DE 2024

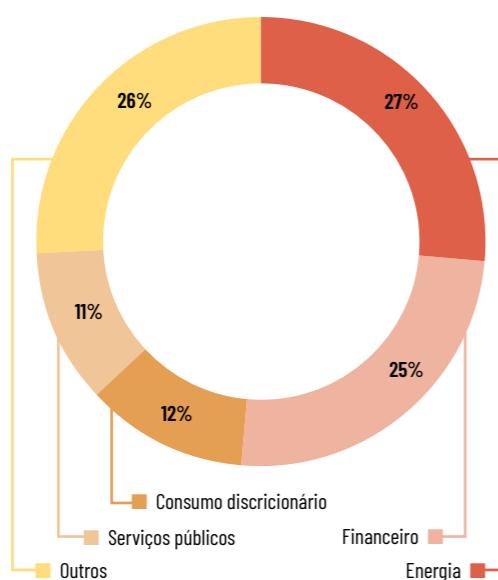
O Fundo de Pensão do Governo da Noruega (Norges Bank Investment Management, ou NBIM) é controlado pelo Estado norueguês e financiado por receitas provenientes de atividades petrolíferas na plataforma continental norueguesa. É um dos maiores fundos soberanos do mundo.

O Brasil foi incluído no universo de investimento em ações do NBIM no ano 2000, sendo assim aprovado formalmente como mercado de investimento elegível. A partir desse ano, o NBIM pôde começar a investir em ações brasileiras para seu portfólio. Desde então, os investimentos cresceram rapidamente e, até o final de 2024, o NBIM contabilizava US\$ 5,8 bilhões investidos no Brasil, distribuídos em um portfólio com mais de 110 empresas. O Brasil é o maior destino de investimento do NBIM na América Latina.

Os investimentos do NBIM no Brasil estão distribuídos nos setores de energia, financeiro, consumo discricionário (bens e serviços não essenciais), serviços públicos (serviços básicos, como eletricidade e água) e outros setores menores. O fundo tem sua maior exposição a ações nos setores de energia e financeiro, representando cada cerca de um quarto de sua carteira de ações brasileiras.

Em 2024, a Petrobras figurou como a maior participação acionária do fundo no Brasil. O investimento total na Petrobras foi de US\$ 1,0 bilhão, o que corresponde a uma participação acionária de 1,3%, tornando o fundo um importante investidor institucional da empresa. O Itaú Unibanco ocupa o segundo lugar no NBIM, com um investimento de capital de US\$ 330 milhões (0,7% de participação), seguido pela Localiza Rent a Car em terceiro lugar, com US\$ 260 milhões investidos (4,6% de participação).

FIGURA 5: Patrimônio líquido do NBIM no Brasil por setor



O Brasil é o maior destino de investimento do Fundo de Pensão Norueguês na América Latina. No Brasil, a maior parte das ações do fundo estão nos setores de energia e financeiro.



O forte crescimento da demanda em setores-chave impulsiona os investimentos noruegueses no Brasil.



FORTE PRESENÇA NORUEGUESA NO BRASIL

Cerca de 300 empresas norueguesas estão presentes no mercado do Brasil. Tratam-se de empresas que têm representação no mercado brasileiro, além de participação norueguesa considerável, sede no território norueguês ou fortes laços com a Noruega.¹⁾ Estimamos que cerca de 160 dessas empresas tenham funcionários no Brasil.

Entre as empresas presentes no Brasil, 30% são de manufatura, sendo que muitas fornecem maquinário e equipamentos avançados com aplicações nos setores marítimo e offshore. Atividades profissionais, científicas e técnicas, transporte e armazenamento, mineração e exploração de pedreiras e tecnologias da informação e comunicação respondem individualmente por pouco mais de 10% das empresas norueguesas, muitas das quais operam nos setores marítimo e offshore.

A produtora de alumínio Hydro se destaca como grande empregadora do setor industrial. O Brasil é a maior localidade da Hydro em termos de força de trabalho, empregando mais pessoas do que na Noruega.

No setor marítimo e de manufatura, a Jotun está presente no Brasil desde 1999 e opera uma fábrica próxima ao Rio de Janeiro onde produz revestimentos marítimos.

As empresas de energia norueguesas também desempenham um papel fundamental no Brasil. Statkraft, Equinor, Hydro Rein e Scatec contam com forte presença. A Equinor tem

sido um ator importante há muitos anos no setor de energia brasileiro. O forte crescimento de demandas setoriais específicas no Brasil é o principal impulsionador dos investimentos das empresas norueguesas no país.²⁾ O segundo motivo mais citado é a posição do Brasil como mercado consumidor atrativo.

SUBSIDIÁRIAS NORUEGUESAS NO BRASIL

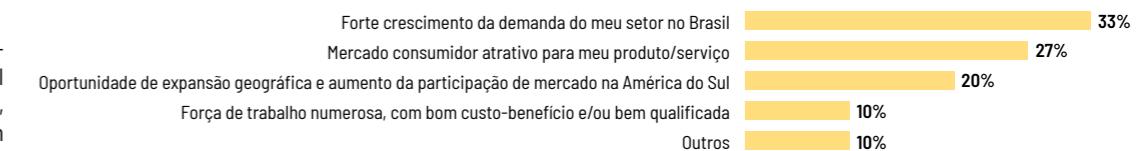
Uma parcela significativa das empresas norueguesas optou por criar subsidiárias separadas no Brasil, legalmente constituídas e operando como pessoas jurídicas locais. Em 2023, 85 subsidiárias norueguesas operavam no Brasil, somando um faturamento total de US\$ 13 bilhões.³⁾

Em 2023, essas empresas acumularam investimentos de US\$ 2,0 bilhões no Brasil, segundo o Instituto de Estatísticas da Noruega. Analisando especificamente as subsidiárias, elas operam em um grupo bem conhecido de setores. Entre eles, estão energia limpa, petróleo e manufatura. Grande parte das empresas está registrada como prestadora de serviços profissionais e técnicos, oferecendo análises e assistência a esses setores, bem como a uma ampla gama de empresas brasileiras. O segundo maior setor é o de serviços públicos, gás e resíduos, o que enfatiza claramente a presença das empresas de energia norueguesas no extenso setor energético do Brasil.

FIGURA 6: Participação das empresas norueguesas (por número de empresas) por setor, 2024



FIGURA 7: Motivo mais importante para a empresa investir no mercado brasileiro. Entrevistados = 30



1) Definidas como empresas com participação majoritária norueguesa ou sede na Noruega e com presença no Brasil por meio de subsidiária constituída, escritório de vendas ou representante. Excepcionalmente, são incluídas empresas com vínculos históricos especiais e de longa data com a Noruega e presença no Brasil. Para mais informações sobre a metodologia, consulte o anexo.

2) Esta conclusão foi extraída de uma pesquisa realizada pela Menon Economics entre empresas norueguesas no Brasil com relação a este relatório. Consulte o capítulo sobre metodologia no anexo para mais informações sobre a pesquisa.

3) StInstituto de Estatísticas da Noruega (SSB)(2024): 08882: Norwegian subsidiaries abroad by country, industry (SIC2007), contents and year (Subsidiárias norueguesas no exterior por país, setor (SIC2007), conteúdo e ano). Disponível em <https://www.ssb.no/en/statbank/table/08882/>

300

EMPRESAS NORUEGUESAS
PRESENTES NO MERCADO
BRASILEIRO

O BRASIL É O PRINCIPAL PARCEIRO COMERCIAL DA NORUEGA NA AMÉRICA LATINA



Em 2024, as exportações norueguesas chegaram a US\$ 2,1 bilhões e as importações do Brasil totalizaram US\$ 2,4 bilhões.¹⁾ O comércio tem aumentado constantemente nos últimos cinco anos, demonstrando o fortalecimento da relação comercial bilateral.

EXPORTAÇÕES DA NORUEGA PARA O BRASIL

Em 2024, o Brasil foi o quarto destino mais importante das exportações norueguesas fora da Europa, atrás de China, Estados Unidos e Cingapura. Em 2024, as exportações norueguesas para o Brasil distribuíram-se equilibradamente entre bens e serviços, representando cerca de

US\$ 1 bilhão cada. A maior parte das exportações norueguesas está relacionada aos setores marítimo e offshore, que juntos representam quase metade das exportações da Noruega para o Brasil. São setores importantes nos dois países e a presença norueguesa em ambos no Brasil é significativa.

Serviços corporativos e indústrias energointensivas são outros grandes setores de exportação. Tecnologia da Informação e Comunicação e indústrias energointensivas foram os setores que mais cresceram na última década. Grande parte das exportações de indústrias energointensivas é de fertilizantes. A Yara é uma das maiores produtoras de fertilizantes do mundo, com produção tanto na Noruega quanto no Brasil, e responde por uma grande parcela das exportações de indústrias energointensivas.

O Brasil é um importante mercado de pescados noruegueses, com exportações de US\$ 102 milhões em 2024. Desde os primeiros carregamentos de bacalhau no século XIX, os pescados têm sido um ponto fundamental da relação comercial entre Noruega

e Brasil. As exportações de bacalhau da Noruega continuam entre as principais categorias de exportação de mercadorias do país para o mercado brasileiro hoje.

IMPORTAÇÕES DO BRASIL PELA NORUEGA

Em 2024, a Noruega importou cerca de US\$ 2,1 bilhões em mercadorias e US\$ 400 milhões em serviços do Brasil. O maior produto é o óxido de alumínio, insumo essencial para a indústria de alumínio norueguesa. O óxido de alumínio responde por 46% das importações do Brasil. Outros principais itens importados incluem ração para peixes e soja, ambos essenciais para o setor de aquicultura da Noruega. O café também ocupa um lugar de destaque na lista de produtos importados, refletindo o papel global do Brasil como um dos principais produtores.

FIGURA 8: Comércio entre Noruega e Brasil

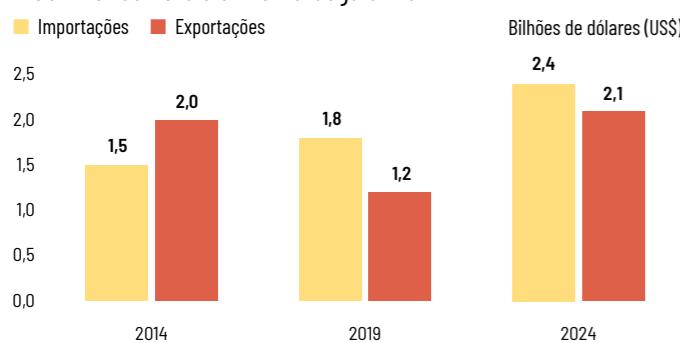
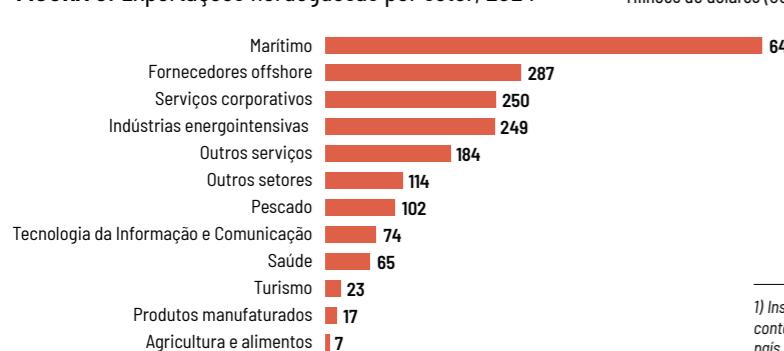


FIGURA 9: Exportações norueguesas por setor, 2024



1) Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB)(2025): Table 10174: Aggregated items (NOK million), by country, contents, year and current account (Tabela 10174: Itens agrupados (milhões de coroas norueguesas), por país, conteúdo, ano e conta corrente). Disponível em <https://www.ssb.no/en/statbank/table/10174/>.



PEIXE DE QUALIDADE PARA AS MESAS FESTIVAS DO BRASIL

O bacalhau da Noruega tem forte presença no Brasil, com exportações anuais geralmente variando entre US\$ 90 milhões e US\$ 140 milhões.

As exportações do bacalhau da Noruega para o Brasil remontam a quase 200 anos, refletindo a tradição comercial de longa data entre os dois países. O produto tem raízes culturais profundas e costuma ser degustado em datas festivas, principalmente na Páscoa. Além das exportações diretas da Noruega para o Brasil, o bacalhau norueguês também entra no mercado brasileiro por intermédio de outros países. Quando essas exportações indiretas são incluídas, estima-se que a Noruega detenha 69% do mercado de bacalhau.

Um marco importante do comércio de pescados foi alcançado em 2024,

quando os dois países acordaram condições para exportação de produtos de aquicultura da Noruega para o Brasil. O acordo abriu as portas para um dos maiores mercados consumidores do mundo, com mais de 200 milhões de habitantes e um apetite crescente por pescados.

Segundo um relatório da Euromonitor de 2022, a projeção de crescimento do consumo de pescados no Brasil entre 2022 e 2027 é de 19%. As exportações de salmão devem aumentar após a recente assinatura do acordo de livre comércio entre a EFTA e o MERCOSUL, que eliminará as tarifas sobre as exportações de salmão para o Brasil. Com isso, o país se torna um mercado cada vez

mais atraente, especialmente em um mundo com incertezas crescentes em relação a tarifas.

A indústria de aquicultura da Noruega tem forte base tecnológica e já existem empresas norueguesas ativas nesse setor no Brasil. A norueguesa Genomar é um dos principais players. A empresa trabalha com pesquisa genética da tilápia, a espécie mais cultivada no Brasil, e, em 2022, abriu um centro de reprodução e genética no Brasil.

Outra empresa do setor é a RhyAkva, constituída em 2008 e especializada em genética e infraestrutura da garoupa-verdeira criada em cati-

veiro. A garoupa-verdeira é uma espécie de alto valor, que está ameaçada pela pesca predatória. Em Ilhabela, São Paulo, próximo à capital paulista, a RhyAkva está preparando sua primeira despesa comercial, demonstrando inovação sustentável na aquicultura.

Essa relação comercial no setor de pescados continua evoluindo, promovendo inovação nas indústrias dos dois países. Com um novo acordo comercial e a expansão da demanda dos consumidores, o Brasil deve continuar como um dos principais mercados de pescados da Noruega nos próximos anos.

O KNOW-HOW NORUEGUÊS CONTRIBUI PARA A TRANSIÇÃO VERDE DO BRASIL

10

EM MAIS DE DEZ EMPRESAS NORUEGUESAS NO BRASIL, AS ENERGIAS RENOVÁVEIS SÃO O NEGÓCIO PRINCIPAL

US\$
1,8
BILHÃO

INVESTIDO EM ENERGIA RENOVÁVEL POR EMPRESAS NORUEGUESAS DESDE 2023

As empresas norueguesas oferecem expertise em áreas fundamentais para a transição verde no Brasil. Diversas empresas norueguesas, como a Statkraft, a Scatec e a Hydro Rein, contribuem para a geração de energia renovável no Brasil, promovendo diretamente uma matriz energética mais sustentável.

Mais de dez empresas norueguesas cujo negócio principal é energia renovável, incluindo tecnologias como energia solar, eólica, do hidrogênio e bioenergia, estão presentes no mercado brasileiro. Além disso, muitas companhias norueguesas dos setores marítimo e offshore estão desenvolvendo soluções técnicas que reduzem as emissões, contribuindo dessa forma para a transição verde em suas áreas.

O Brasil oferece condições altamente favoráveis para o desenvolvimento de energias renováveis, o que o torna um mercado atrativo para empresas internacionais. Mais de 60% das companhias norueguesas consideram o Brasil um mercado estratégico para atingir suas metas climáticas globais.¹⁾

Nos últimos dois anos, as empresas norueguesas investiram pelo menos US\$ 1,8 bilhão em projetos de energia renovável no Brasil. É uma estimativa conservadora, já que abrange apenas as maiores empresas. Após um período de alta atividade em investimentos, as empresas norueguesas esperam agora reduzir os novos investimentos devido a prioridades estratégicas internas e aos crescentes desafios do mercado.

FORTE PRESENÇA DAS EMPRESAS DE ENERGIA RENOVÁVEL NORUEGUESAS

A Hydro Rein, a Equinor e a Scatec juntaram forças para desenvolver a usina solar de Mendubim, no estado do Rio Grande do Norte. A planta, que já está em operação, deverá produzir cerca de 1,2 TWh de eletricidade renovável por ano.

Além disso, a Scatec deu início à construção de seu terceiro projeto de energia solar no Brasil, a planta Rio Urucuia, em Minas Gerais, de 142 MW, que deve começar a operar comercialmente no final de 2025.

Em 2024, a Statkraft inaugurou seu maior parque eólico fora da Europa, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, de 519 MW, na Bahia. A empresa está desenvolvendo um dos primeiros projetos de energia renovável híbrida do Brasil, adicionando 163 MW de energia solar ao complexo de Santa Eugênia. Como a geração de energia eólica e solar geralmente atinge seu pico em momentos diferentes, os complexos híbridos aproveitam esses perfis complementares para mitigar o congestionamento da rede, reduzir os cortes forçados (curtailment) e possibilitar um uso mais eficiente da infraestrutura da rede. A capacidade da rede mostrou-se uma das restrições mais importantes para a expansão da geração de energia renovável e as soluções que aliviam esse gargalo poderão contribuir para o avanço da transição verde no Brasil.



Foto: Yara.

1) Esta conclusão foi extraída de uma pesquisa realizada pela Menon Economics entre empresas norueguesas no Brasil com relação a este relatório. Consulte o anexo para mais informações sobre a pesquisa.

A INICIATIVA EM AMÔNIA E FERTILIZANTES RENOVÁVEIS DA YARA NO BRASIL

A Yara, empresa norueguesa de fertilizantes, lançou uma iniciativa inovadora no Brasil para produzir amônia de base renovável para fertilizantes de baixo carbono na agricultura e soluções industriais de baixo carbono para outros setores da economia.

Em 2024, a Yara passou a utilizar biometano renovável como matéria-prima ao invés de gás natural de origem fóssil em seu complexo industrial de Cubatão, que é a única planta de produção de amônia do Brasil. O biometano purificado a partir de biogás derivado de resíduos de cana-de-açúcar fornecidos pela Raízen, produtora local de bioenergia, pode substituir inteiramente o gás convencional na produção de amônia. O resultado é a primeira amônia de base renovável já produzida no Brasil, o que representa um marco importante na trajetória da Yara para atingir a neutralidade de carbono até 2050.

Com o uso de biometano, a Yara consegue reduzir em até 75% as emissões de gases do efeito estufa para cada tonelada de amônia produzida.

Após essa inovação, a empresa entregou seus primeiros lotes de fertilizantes de baixo carbono aos clientes brasileiros no final de 2024, lançando efetivamente uma cadeia de valor de fertilizantes verdes no país. A Yara informou que o fertilizante produzido a partir de fontes renováveis teve uma pegada de carbono até 90% menor em comparação com aqueles feitos com gás natural de origem fóssil.

O impacto sobre a agricultura sustentável é significativo: a Yara estima que em culturas como o café, a nova amônia de base renovável pode reduzir em até 40% a pegada de carbono do grão colhido sem nenhuma perda de safra, mantendo a mesma produtividade de um fertilizante de alta tecnologia.

A Hydro Rein mostra como projetos de energia renovável podem contribuir para a resiliência local e, ao mesmo tempo, promover as metas climáticas globais.



Foto: Hydro Rein.

NENHUMA PERDA LÍQUIDA DE BIODIVERSIDADE COMO META DA HYDRO REIN

A Hydro Rein iniciou suas operações no Brasil em 2020 com o objetivo de desenvolver e gerenciar projetos de energia renovável, primeiramente para abastecer as operações industriais da Hydro por meio de contratos de compra de energia de longo prazo. Esses projetos são um componente-chave da estratégia global de descarbonização da Hydro.

Entre 2021 e 2024, a Hydro Rein e seus parceiros desenvolveram quatro complexos de energia renovável de grande porte, todos conectados à rede em 2024: as usinas solares Mendubim, Boa Sorte e Vista Alegre e o complexo eólico Ventos de São Zacarias. Combinadas, as quatro plantas têm uma capacidade instalada de 2,3 GW e representam aproximadamente 20% de toda a energia renovável adicionada à matriz energética do Brasil em 2024.

Os projetos de energia renovável da Hydro Rein estão localizados em regiões remotas e subdesenvolvidas do Brasil, que contam, em muitos casos, com uma infraestrutura limitada. Desde o início, a companhia foi além das exigências regulatórias nacionais, adotando os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), que são reconhecidos mundialmente e estabelecem expectativas para a gestão de riscos sociais e ambientais.

Como uma das primeiras empresas a adotar o sistema da IFC no Brasil, a Hydro Rein introduziu uma série de medidas, como, por exemplo, a defi-

nição da meta de nenhuma perda líquida de vegetação e vida selvagem locais. Além disso, a empresa realiza consultas públicas mais inclusivas, direcionadas a comunidades tradicionais e grupos vulneráveis, além do que é exigido por lei. Embora as regras nacionais determinem que apenas as comunidades formalmente reconhecidas devam ser envolvidas, a Hydro Rein também inclui comunidades autodeclaradas em suas consultas.

A Hydro Rein adotou ainda medidas para proteger os moradores das proximidades das turbinas eólicas. Os equipamentos das turbinas são selecionados e adaptados para reduzir o ruído operacional e a empresa introduziu um monitoramento de ruído em torno das turbinas eólicas mais rigoroso do que o exigido por lei.

Ao incorporar salvaguardas ambientais e sociais como parte central do desenvolvimento de seu projeto, a Hydro Rein mostra como projetos de energia renovável podem contribuir para a resiliência local e, ao mesmo tempo, promover as metas climáticas globais.

OS ESFORÇOS DA HYDRO PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE SUA REFINARIA DE ALUMINA

A Hydro é uma empresa industrial totalmente integrada, que opera em toda a cadeia de valor do alumínio. Sua presença sólida e de longa data no Brasil inclui desde a mineração até soluções de alumínio acabado.

Para avançar em sua jornada de descarbonização, a Hydro lançou diversas iniciativas para reduzir as emissões de CO₂ de suas operações. A empresa criou a Hydro Rein, uma subsidiária dedicada à energia renovável (veja na próxima página). Em parceria com a Equinor e a Scatec, a Hydro Rein desenvolveu a usina solar de grande porte de Mendubim, que agora fornece eletricidade renovável para a refinaria de alumina da Hydro, a Alunorte, reduzindo significativamente suas emissões de CO₂.

Além disso, a Hydro garantiu um contrato de longo prazo de fornecimento de GNL para a Alunorte, possibilitando a transição de óleo combustível para uma fonte de energia mais limpa e oferecendo soluções práticas e de baixo carbono em escala industrial.



Foto: Hydro Rein.

Oportunidades à frente: O KNOW-HOW NORUEGUÊS ENCONTRA O FUTURO DO HIDROGÊNIO NO BRASIL

O Brasil se coloca como líder regional em hidrogênio verde graças a avanços na legislação, no desenvolvimento do mercado e nos sistemas de certificação.¹⁾ Com abundantes recursos de energia renovável e iniciativas do governo que apoiam a economia de baixo carbono, o país oferece grande potencial para o desenvolvimento de um setor de hidrogênio competitivo.

A Noruega, que abriga uma das indústrias de hidrogênio mais avançadas da Europa, abrangendo soluções de produção, distribuição e tecnologia, está bem posicionada para contribuir com seu know-how e investir em novas instalações de produção no Brasil. Além disso, a distribuição de tecnologia e os prestadores de serviços podem ser uma importante contribuição da Noruega para a indústria brasileira. As colaborações em hidrogênio entre Brasil e Noruega já estão em curso. Em setembro de 2024, a Fuella, empresa norueguesa de

hidrogênio, e o complexo portuário e industrial Porto do Açu assinaram o primeiro contrato de reserva de área para o recém-licenciado hub do porto dedicado a hidrogênio de baixo carbono e derivados. As partes também firmaram um acordo de colaboração para desenvolver uma planta de amônia verde de até 520 MW, alimentada por eletrólise de água, com capacidade de produção anual de 400 mil toneladas. As operações devem começar em 2030, marcando um passo importante para a aceleração da transição energética e descarbonização no Porto do Açu.

1) Índice de Hidrogênio para a América Latina e Caribe 2024.



Oportunidades à frente: POTENCIAL PARA PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO DESENVOLVIMENTO DE ENERGIA EÓLICA OFFSHORE

O Brasil tem um vasto potencial eólico offshore ainda não explorado, estimado em 1 200 GW¹⁾ de capacidade técnica em águas rasas e profundas. Conforme o país explora o desenvolvimento de seus primeiros projetos de grande escala, surgem oportunidades de colaboração internacional, e as empresas norueguesas estão bem posicionadas para contribuir.

A Noruega tem experiência como líder mundial em indústrias offshore, desde petróleo e gás até operações marítimas, e é pioniera em tecnologia eólica offshore. As empresas norueguesas estão na vanguarda dos recursos especializados, como cabos submarinos, plataformas eólicas flutuantes e instalações offshore complexas. Muitas dessas companhias já operam nos setores de energia e marítimo do Brasil, o que lhes proporciona acesso a conhecimento local e redes estabelecidas.

Com seus sólidos recursos técnicos, experiência de entrega e conhecimento do ambiente regulatório e industrial do Brasil, as empresas norueguesas estão qualificadas para desempenhar um papel importante no progresso das ambições eólicas offshore do Brasil. Aliando os abundantes recursos eólicos brasileiros com o know-how offshore da Noruega, as duas nações podem liderar um novo capítulo em energia renovável, promovendo crescimento econômico e acelerando a transição energética global.

1) Banco Mundial, Technical potential for offshore wind in Brazil (Potencial técnico para energia eólica offshore no Brasil), 2020.

Aliando os abundantes recursos eólicos brasileiros com o know-how offshore da Noruega, as duas nações podem liderar um novo capítulo em energia renovável.

AUMENTO DA COOPERAÇÃO ENTRE NORUEGA E BRASIL NO SETOR OFFSHORE

80

PELO MENOS 80 EMPRESAS OFFSHORE NORUEGUESAS OPERAM NO BRASIL

Os fornecedores noruegueses de serviços offshore estabeleceram uma forte presença no Brasil ao longo dos anos, entregando soluções avançadas e especializadas para o setor de energia offshore do país.

Essas empresas norueguesas oferecem uma ampla gama de serviços, incluindo perfuração, operações submarinas e automação, e contam com uma forte vantagem competitiva em tecnologias de petróleo de baixo carbono. Além disso, operadoras de energia offshore norueguesas também estão presentes no Brasil, com destaque para a Equinor como importante player internacional na plataforma continental brasileira.

NOVOS NEGÓCIOS COM O BRASIL PARA O SETOR OFFSHORE DA NORUEGA

Ampliando essa forte presença no mercado, empresas offshore norueguesas garantiram recentemente uma série de contratos importantes no Brasil.

A **Sea1 Offshore**, antiga Siem Offshore, e a Helix Energy Solutions renovaram seus contratos para as embarcações de intervenção em poços Siem Helix 1 e Siem Helix 2, sendo o Brasil a principal área de operações desses navios. O novo contrato do Siem Helix 1 teve início em 1º de janeiro de 2025 e o contrato do Siem Helix 2 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2026; ambos têm prazos fixos de seis anos, com opções de prorrogação.

O **DOF Group** fechou dois importantes contratos de longo prazo com a Petrobras, totalizando mais de US\$ 275 milhões. O primeiro é para o Skandi Logger, navio de manuseio de âncora (ou AHTS, do inglês "anchor-handling tug supply") contratado por um período de quatro anos a

partir de fevereiro de 2026. Esse tipo de navio é usado para manusear âncoras de plataformas de petróleo, rebocá-las para novos locais e fixar as plataformas. O navio será rebatizado com a bandeira brasileira.

O segundo contrato é para o Skandi Achiever, embarcação de apoio a veículos operados remotamente, ou RSV (do inglês "remotely operated vehicle support vessel"). Esse tipo de navio especializado trabalha com ROVs ("remotely operate vehicles", ou seja, veículos de operação remota), que são usados para tarefas de inspeção e reparo em equipamentos submarinos. O Skandi Achiever foi contratado para quatro anos a partir de dezembro de 2025, equipado com dois ROVs de classe de trabalho e um guindaste submarino. A DOF também fechou outros dois contratos de navios AHTS com a Petrobras, para o Skandi Fluminense e o Skandi Lifter, juntos avaliados em mais de US\$ 220 milhões e com duração de quatro anos a partir do início de 2026.

Em maio de 2025, a **IKM**, empresa especializada em descomissionamento, assinou um acordo de cooperação com o Porto do Açu para avaliar a viabilidade de fornecer serviços de limpeza e descontaminação para plataformas e outras unidades offshore. Localizado no estado do Rio de Janeiro, o Porto do Açu é um dos maiores portos industriais de águas profundas da América Latina, atuando como centro estratégico de energia, serviços offshore e comércio global. O acordo integra a estratégia do Porto do Açu de criar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil, abrangendo atividades de atracação temporária, pré-desmantelamento e desmantelamento de plataformas. A IKM está presente no Brasil desde 2009.



SOLSTAD EXPANDE A FROTA COM FOCO EM SUSTENTABILIDADE

A empresa de serviços offshore Solstad considera o Brasil um de seus principais mercados. A companhia emprega hoje 740 pessoas no país e planeja crescer ainda mais. Uma prioridade central da Solstad é a redução das emissões em toda a sua operação.

A Solstad opera hoje 14 navios no Brasil, representando aproximadamente um terço da frota total da empresa. Dez das embarcações estão registradas sob a bandeira brasileira, sendo que quatro foram construídas no Brasil. O número de navios em operação no país deve subir para entre 16 e 18 no próximo ano devido a novos contratos, podendo crescer ainda mais. Hoje, a companhia opera mais embarcações no Brasil do que na Noruega.

A Solstad Offshore e a Solstad Maritime recentemente ganharam diversos contratos importantes com a Petrobras. Nos primeiros sete meses de 2025, a empresa anunciou cinco novos contratos para dois manipuladores de âncoras, dois navios submarinos, um navio de pesquisa para suporte em operações sísmicas e um navio de suporte de hospedagem, com valor bruto combinado de cerca de US\$ 380 milhões.

Além disso, a Solstad renovou seu contrato com a Petrobras para o navio Normand Turquesa. O novo

afretamento de quatro anos entra em vigor em fevereiro de 2026, com valor bruto de cerca de US\$ 84 milhões.

A Solstad tem forte foco na redução de emissões em suas operações. A empresa foi uma das pioneiras no lançamento de um programa estruturado para reduzir o consumo de combustível e emissões por meio de medidas práticas e diárias a bordo. A iniciativa Solstad Green Operations, introduzida em 2009, incentiva suas tripulações a adotarem um comportamento voltado para a eficiência energética e inclui incentivos para iniciativas de economia de energia e combustível, como prêmios anuais para as embarcações com melhor desempenho. Cada embarcação relata diariamente as ações de economia de combustível e o desempenho é monitorado. Os clientes da Solstad se beneficiam do acesso a um software que permite monitorar e comparar o consumo de combustível de suas embarcações.

O Brasil é uma peça fundamental da estratégia de crescimento de longo prazo da Equinor, aliando recursos petrolíferos de classe mundial a as novas oportunidades em energia renovável.



Foto: Equinor.

A EQUINOR CRESCE COMO EMPRESA DE ENERGIA DE GRANDE ABRANGÊNCIA NO BRASIL

Nas últimas duas décadas, a Equinor expandiu suas operações, tornando-se uma empresa de energia de grande abrangência no Brasil. O Brasil é hoje a base da estratégia de crescimento de longo prazo da Equinor, aliando recursos de petróleo e gás de classe mundial com as novas oportunidades em energia renovável.

O atual portfólio upstream da Equinor no Brasil inclui uma parceria com a gigante nacional de energia no campo de Roncador, na Bacia de Campos, que já está produzindo. Outro carro-chefe da norueguesa, o projeto do campo de Bacalhau, na Bacia de Santos, iniciou sua produção em outubro de 2025. Com capacidade planejada de 220 mil barris por dia, investimento total de US\$ 8 bilhões (40% sendo da Equinor) e projetado para gerar baixas emissões por meio de tecnologia avançada, Bacalhau será o primeiro campo do pré-sal no Brasil desenvolvido e operado inteiramente por empresa estrangeira e o maior campo internacional da Equinor.

De olho no futuro, a companhia também está desenvolvendo o campo de gás de Raia, na Bacia de Campos. O projeto, em parceria com a Petrobras e a Repsol Sinopec, conta com investimento de US\$ 9 bilhões. O campo de Raia introduzirá o pri-

meiro sistema de tratamento de gás offshore e fornecimento direto à rede do Brasil, eliminando a necessidade de uma unidade onshore.

O projeto prevê um gasoduto submarino de 200 km conectando a unidade Flutuante de Armazenamento e Transferência (FPSO, do inglês "Floating Production Storage and Offloading") de Raia à rede nacional de transmissão. Programado para iniciar sua produção em 2028, Raia poderá abastecer 15% da demanda total de gás natural do Brasil, o suficiente para atender às necessidades de todo o estado de São Paulo.

Ao conquistar um lugar no Programa de Aceleração do Crescimento do Brasil, o projeto Raia ressalta o papel estratégico da Equinor no futuro energético do país. Produzindo gás e condensado com uma meta de intensidade de carbono de apenas 6 kg de CO₂ por barril de óleo equivalente, a menor meta do setor e ainda

menor do que o benchmark estabelecido pelo projeto Bacalhau, Raia fornecerá energia confiável com uma menor pegada de emissões. Com sua escala e tecnologia inovadora, o campo de Raia deverá reforçar a segurança energética do Brasil e diversificar seu abastecimento.

Para além dos hidrocarbonetos, a Equinor está construindo um portfólio renovável diversificado. O Brasil abriga o primeiro empreendimento global de energia solar da companhia, o Complexo Solar Apodi, no Ceará, e em breve será palco do lançamento de Serra da Babilônia, na Bahia, primeiro complexo híbrido de energia eólica e solar da Equinor. A aquisição da Rio Energy em 2023 reforçou ainda mais essa posição, adicionando o complexo eólico Serra da Babilônia I e um pipeline de mais de 1.5 GW de projetos solares e eólicos onshore.

INDÚSTRIA MARÍTIMA DA NORUEGA AJUDA A PROMOVER INOVAÇÃO NO BRASIL

60

PELO MENOS 60
EMPRESAS MARÍTIMAS
NORUEGUESAS OPERAM
NO BRASIL

O setor marítimo norueguês tem forte presença no Brasil, o que reflete sua posição de um dos mais avançados e integrados clusters industriais do mundo, abrangendo toda a cadeia de valor, desde armadores e estaleiros até fabricantes de equipamentos e prestadores de serviços especializados.

A redução das emissões está no topo da agenda dos setores marítimos norueguês e brasileiro. Os estaleiros e fornecedores noruegueses são líderes em embarcações de baixa e zero emissão, e a Noruega está entre os líderes em desenvolvimento e implementação de tecnologia marítima verde. A expertise marítima norueguesa contribui para a transição energética do Brasil por meio da redução de emissões e da transferência de tecnologia.

Um exemplo é a Jotun, que produz revestimentos marítimos no Brasil. A empresa tem seu próprio setor interno de Pesquisa e Desenvolvimento e, entre outras iniciativas, realizou projetos relacionados a soluções anti-incrustantes que reduzem as emissões. A empresa obtém toda a sua eletricidade a partir de energia renovável. Outro exemplo é a DNV, empresa de garantia e gerenciamento de riscos que presta serviços de consultoria com forte foco nos setores marítimo e de energia. A empresa é líder na classificação de embarcações de apoio offshore e navios de porta-contêineres, oferecendo inspeções, certificações e conhecimento técnico para acelerar a descarbonização em todo o setor.

DESIGN AVANÇADO DE NAVIOS E SOLUÇÕES DE BAIXA EMISSÃO

A Kongsberg Maritime expandiu sua presença no Brasil nos últimos dois anos por meio de negócios de design avançado de navios e tecnologias marítimas sustentáveis. Com mais de 200 funcionários no Brasil e um histórico de projetos de mais de 50 embarcações na região, a Kongsberg Maritime está firmemente inserida na indústria marítima local.

Em dezembro de 2024, a companhia foi selecionada para fornecer tanto o design quanto pacotes completos de equipamentos para seis navios híbridos de recuperação de derramamento de óleo (OSRV, do inglês "oil recovery supply vessels") com sistema de propulsão combinado elétrico e a diesel, que serão construídos em um estaleiro no Brasil para a empresa de navegação CMM. As embarcações terão sistema de propulsão híbrido diesel-elétrico, capacidade de resposta em caso de derramamento de óleo e possibilidade de compatibilidade futura com etanol combustível, permitindo uma redução de até 70% nas emissões de CO₂.

Além disso, a Kongsberg Maritime está fornecendo tecnologia de energia e automação para dez embarcações híbridas de apoio a plataforma (PSV, do inglês "platform supply vessels") que estão sendo construídas na China para a Capital Offshore e que devem operar em águas brasileiras. Esses navios serão equipados com sistemas de bateria e soluções integradas de gerenciamento de energia.

IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DIGITAIS PARA REDUZIR O USO DE COMBUSTÍVEL E EMISSÕES

A Subsea7 é uma empresa internacional registrada na Bolsa de Valores de Oslo que opera uma grande frota de embarcações especializadas para prestação de serviços no setor marítimo. A companhia lançou a iniciativa "Green DP", projeto que visa melhorar a eficiência energética de suas PLSVs, embarcações de apoio à instalação de dutos ("pipe laying support vessel", no inglês), de bandeira brasileira. Ao otimizar os sistemas de gerenciamento de energia nas embarcações que operam no modo DP (posicionamento dinâmico), o projeto visa reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases do efeito estufa. O programa Green DP já foi implementado nos navios Seven Sun, Seven Rio e Seven Waves e deverá ser implementado no Seven Cruzeiro em 2025. Essas embarcações operam hoje sob contratos de longo prazo com a Petrobras.

Resultados preliminares indicam que os sistemas com esse upgrade contribuíram para reduções de combustível e emissões de até 13%. Ao implantar tecnologias avançadas de eficiência energética e soluções digitais em sua frota offshore, a Subsea7 está ajudando a reduzir o consumo de combustível e as emissões em um setor que tradicionalmente apresenta forte pegada de carbono. O caso do Green DP ressalta o valor da colaboração transnacional na aceleração do progresso ambiental em setores-chave de importância mútua para o Brasil e a Noruega.



Foto: Jotun.

A redução das emissões está no topo da agenda dos setores marítimos na Noruega e no Brasil.



PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE NORUEGA E BRASIL EM TRANSPORTE MARÍTIMO SUSTENTÁVEL

As duas nações formalizaram uma parceria bilateral para o desenvolvimento de um corredor de transporte marítimo descarbonizado entre Brasil e Noruega/Europa, onde navios com tecnologia avançada e movidos a combustíveis de baixo ou zero carbono possam transportar suas cargas de um porto a outro com a infraestrutura necessária, reduzindo assim as emissões de gases do efeito estufa.

Assinado em fevereiro de 2025 pelo Ministro de Portos e Aeroportos do Brasil e pelo Embaixador da Noruega, em nome do Ministério do Clima e Meio Ambiente norueguês, o Memorando de Entendimento reflete o compromisso mútuo entre as duas nações costeiras de investir em transporte marítimo sustentável e ação climática. O setor de transporte marítimo é responsável por aproximadamente 3% das emissões de gases do efeito estufa causadas pela atividade humana e, conforme o plano de estratégia da Organização Marítima Internacional, a meta para o transporte marítimo global é alcançar zero líquido em emissões de GEE até por volta de 2050.

O Memorando define uma estrutura de medidas coordenadas, entre elas a implementação operacional de combustíveis de baixo carbono, maior cooperação comercial

entre os dois países e a promoção de cadeias de valor de baixo e zero carbono. Com sua extensa história de navegação, Brasil e Noruega consideram o oceano um elo de ligação natural e enxergam essa colaboração como uma oportunidade estratégica de promover a transição energética no modal marítimo. A iniciativa foi pensada para se alinhar com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e do Acordo de Paris.

O projeto faz parte das ações decorrentes da Declaração de Clydebank sobre corredores marítimos verdes, assinada durante a Cúpula do Clima em Glasgow (COP26), em 2021. O plano do programa piloto envolverá parceiros do setor e institutos de pesquisa dos dois países para identificar rotas e portos viáveis e desenvolver combustíveis de emissão zero.

CONSTRUINDO UMA CULTURA EMPRESARIAL INCLUSIVA E RESPONSÁVEL

76%

DAS EMPRESAS NORUEGUESAS NO BRASIL OFERECEM TREINAMENTO EM ÉTICA E POLÍTICAS DE COMPLIANCE PARA ESTIMULAR UMA CULTURA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

A incorporação de políticas ambientais, sociais e de governança e de pontos de ação concretos para favorecer uma conduta empresarial mais responsável tem se difundido entre as empresas norueguesas.

Em uma pesquisa realizada para este relatório, quase metade das empresas norueguesas considera que seus esforços para promover a diversidade, equidade e inclusão (DEI) superam os de suas contrapartes brasileiras.¹⁾ Entre essas empresas, as iniciativas para promover a igualdade de gênero recebem uma ênfase especial. Muitas das empresas norueguesas operam em setores técnicos e industriais, que são tradicionalmente dominados por homens. Hoje, essas companhias dão destaque a seus esforços para promover o recrutamento de mulheres, principalmente para cargos de liderança, garantindo igualdade salarial, oferecendo treinamento voltado para a conscientização des-

sas questões e fomentando a flexibilidade no trabalho para favorecer uma cultura mais inclusiva. Cerca de 40%, informou que, de modo geral, suas iniciativas equiparam-se às de uma empresa típica brasileira.

As empresas norueguesas via de regra têm uma tradição de transparéncia e abertura em suas práticas comerciais, com padrões elevados de anticorrupção, responsabilidade (accountability) e processo justo de negociação (fair dealing). Em suas operações no Brasil, mais de 50% das empresas pesquisadas para este relatório afirmam que vão além do que é exigido pelas regulamentações nacionais. Com isso, elas reforçam a confiança entre os stakeholders e contribuem para a promoção de uma cultura empresarial responsável e resiliente no Brasil.

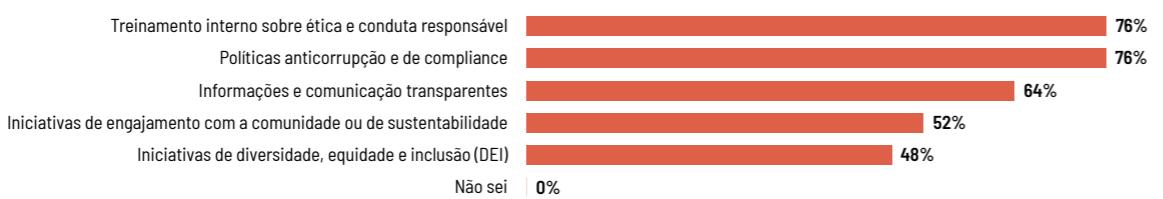
As empresas norueguesas no Brasil informaram que implementam um leque variado de medidas para pro-

mover uma cultura empresarial responsável. Mais de três quartos das empresas relatam que contribuem para essa cultura por meio de treinamento em ética e políticas de compliance, enquanto mais da metade aponta também para informações transparentes, envolvimento da comunidade e iniciativas de sustentabilidade.²⁾

A estratégia de 2025 do governo da Noruega para o Brasil expressa claramente as expectativas do governo norueguês com relação à conduta empresarial responsável das empresas que operam no Brasil.

A estratégia afirma que o governo norueguês espera que as empresas a adotem os padrões reconhecidos internacionalmente desenvolvidos pela OCDE, pela ONU e pela OIT, que juntos proporcionam uma estrutura global para práticas comerciais sustentáveis e responsáveis.

FIGURA 10: Quais das seguintes medidas sua empresa adota para promover uma cultura empresarial responsável no Brasil? Entrevistados = 25.



1) Consulte o capítulo sobre metodologia no anexo para mais informações sobre a pesquisa.

2) Esta conclusão foi extraída de uma pesquisa realizada pela Menon Economics entre empresas norueguesas no Brasil com relação a este relatório. Consulte o anexo para mais informações sobre a pesquisa.



Foto: OneSubsea.

A ONESUBSEA ESTÁ CONSTRUINDO A INCLUSÃO DESDE A BASE NO BRASIL

A OneSubsea, joint venture da Subsea7, Aker Solutions e SLB, vem realizando um trabalho estratégico para promover a diversidade e a inclusão, esforço que foi reconhecido recentemente pelo Prêmio Direitos Humanos da Petrobras.

A OneSubsea é uma fornecedora de soluções submarinas completas, com mais de 3.100 funcionários no Brasil. Embora tenha sido incorporada à SLB em 2023, a empresa continua mantendo uma de suas sedes em Oslo, capital da Noruega, refletindo suas fortes raízes e valores noruegueses. Há mais de 30 anos, a empresa desempenha um papel significativo no setor de petróleo e gás offshore do Brasil.

Nos últimos dois anos, a companhia ganhou reconhecimento nacional por seu trabalho em recursos humanos. Em 2023 e 2024, a empresa recebeu o Prêmio Direitos Humanos da Petrobras, conferido a fornecedores que demonstram práticas excepcionais de responsabilidade social. O prêmio de 2023 reconheceu especificamente o trabalho da OneSubsea em diversidade e inclusão, uma área que a empresa designou como prioridade estratégica.

Entre os principais pilares das iniciativas de diversidade e inclusão (D&I) da companhia estão dois programas específicos que visam aumentar a participação das mulheres em segmentos do negócio onde a representação feminina tem sido tradicionalmente baixa.

O programa Mulheres a Bordo visa aumentar a participação feminina em funções técnicas offshore, oferecendo um caminho estruturado para o setor. O programa é conduzido em parceria com a instituição educacional FIRJAN em Macaé e já completou dois ciclos bem-sucedidos. As participantes fazem um curso de três meses para obter as certificações necessárias para o trabalho offshore, além de treinamento em inglês técnico, preconceito no trabalho e conscientização ambiental. Um salário simbólico possibilita a elevada participação durante o curso. Das 20 mulheres selecionadas na última rodada, 13 foram contratadas.

Além desses dois programas específicos, a abordagem mais ampla de D&I da OneSubsea é liderada pelos funcionários. Os colaboradores são

incentivados a agir como embaixadores da diversidade, participando voluntariamente de iniciativas de conscientização, o que lhes confere protagonismo nos esforços de inclusão de toda a organização.

A OneSubsea também definiu metas claras para guiar as atividades de diversidade e inclusão. Entre elas estão o aumento da representação feminina na liderança para 27%, chegando a 30% em todas as áreas de negócios, e a garantia de que pelo menos 5% dos colaboradores sejam pessoas com deficiência.

Em 2024, a OneSubsea recebeu mais um reconhecimento da Petrobras por sua introdução da licença paternidade ampliada. Essa iniciativa reflete a convicção mais ampla da companhia de que inclusão também significa possibilitar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional para todos os funcionários, independentemente do gênero.

A STATKRAFT É RECONHECIDA POR SUAS INICIATIVAS DE ESG NO BRASIL

Os programas Ventos da Gente e Sol do Amanhã da Statkraft demonstram forte compromisso com a responsabilidade social e ambiental, beneficiando diretamente as comunidades locais por meio de educação, desenvolvimento socioambiental e inclusão econômica.

Durante a fase de construção do complexo eólico Ventos de Santa Eugênia, a Statkraft lançou o programa Ventos da Gente com o objetivo de garantir que os benefícios do desenvolvimento de energia renovável fossem compartilhados diretamente com as comunidades de seu entorno. No total, o programa beneficiou diretamente cerca de 1.100 moradores. Em 2023, a Statkraft foi reconhecida com o Prêmio ESG Summit Brazil na categoria Social.

O programa foi construído sobre três pilares principais: educação, desenvolvimento socioambiental e inclusão econômica, cada qual alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Em um período de dois anos, o Ventos da Gente realizou uma série de projetos adaptados às necessidades locais. Diversas iniciativas visavam estimular a atividade econômica e criar oportunidades de renda complementar para a comunidade. Por exemplo, a Statkraft organizou um treinamento de produção de mel e promoveu melhores práticas de apicultura sustentável, incluindo os equipamentos de proteção necessários. Com o objetivo de contribuir com a educação, a Statkraft organizou workshops com escolas locais para garantir as melhores práticas de ensino em sala de aula e promover

resultados de aprendizado em áreas rurais carentes. Ao investir nos educadores, o programa gerou benefícios de longo prazo para as crianças.

Na fase de pré-construção, bem como durante a implementação do projeto, estudos abrangentes, que foram revisados e aprovados pelo órgão licenciador, confirmaram que o projeto atendia a todas as exigências legais e ambientais. Essas avaliações identificaram possíveis impactos na vegetação, na fauna e nos sistemas hídricos. Para tratar dessas questões, o projeto implementou medidas robustas de mitigação, incluindo o replantio de mudas de plantas nativas, a promoção da preservação da vida selvagem e a proteção do abastecimento de água.

Quando a construção do projeto solar foi iniciada, a Statkraft lançou uma iniciativa semelhante, a Sol do Amanhã, que inclui um programa de treinamento profissional em colaboração com o SENAI, a principal instituição profissionalizante do Brasil. Visando recrutar uma boa parte da mão de obra necessária localmente, o programa ofereceu cursos sobre a instalação de sistemas fotovoltaicos. Até a inauguração, cerca de 1.000 pessoas serão empregadas pelo projeto.¹⁾

Em resposta à carência de serviços médicos básicos, a Statkraft tam-

bém organizou campanhas de saúde comunitária, que incluíram o patrocínio de iniciativas de saúde, oferecendo gratuitamente exames oftalmológicos para mais de 700 pessoas e óculos de grau para os necessitados. A ação abordou um obstáculo à educação e à produtividade muitas vezes negligenciado.

Santa Eugênia representa um marco fundamental na expansão em energias renováveis da Statkraft no Brasil, ao lado do projeto híbrido eólico-solar da empresa, Morro do Cruzeiro Solar. Os projetos foram desenvolvidos em estreita colaboração com autoridades regionais e locais e por meio de um envolvimento construtivo com as comunidades vizinhas. Avaliações ambientais e sociais confirmaram que todas as medidas de mitigação e compensação foram implementadas em conformidade com as normas nacionais. No caso de Santa Eugênia, uma ONG local apresentou questionamentos, mas uma decisão judicial reafirmou a legalidade do processo de licenciamento e permitiu que a construção prosseguisse. De modo geral, os projetos continuam a contar com o apoio das autoridades e estão em consonância com os altos padrões de responsabilidade social e ambiental da Statkraft.¹⁾

O programa Ventos da Gente da Statkraft beneficiou diretamente cerca de 1.100 pessoas no Brasil.



Foto: Statkraft.

1) Statkraft (n.d): "Ventos de Santa Eugênia Wind Complex." Disponível em <https://www.statkraft.com/about-statkraft/where-we-operate/brazil/Wind-ComplexVentos-de-Santa-Eugen%C3%ADa-BA/>

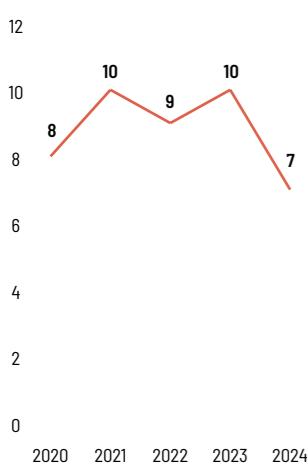
COLABORAÇÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO ENTRE BRASIL E NORUEGA

7º

O BRASIL É O SÉTIMO PRINCIPAL PARCEIRO DE PESQUISA DA NORUEGA FORA DA EUROPA.

FIGURA 11: Alocações anuais do Conselho de Pesquisa da Noruega para projetos com colaboração brasileira

Milhões de dólares (US\$)



Noruega e Brasil são parceiros de longa data em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com forte colaboração nos campos de energia, tecnologia marítima, meio ambiente e clima. Essa cooperação estende-se também às áreas de saúde, ciências matemáticas, agricultura, ciências veterinárias, ciência dos alimentos, entre outras. A colaboração ocorre tanto por meio de iniciativas estruturadas entre os dois governos quanto em projetos realizados por universidades e empresas privadas.

Os números dessa parceria vêm crescendo: em 2024, mais de 120 projetos conjuntos em pesquisa, educação e inovação estavam em curso. Desde 2011, o número de publicações conjuntas quintuplicou, de cerca de 200 para 1.000 ao ano, colocando o Brasil como sétimo principal parceiro de pesquisa da Noruega fora da Europa e o terceiro nas Américas.

Várias empresas norueguesas estão investindo em P&D no Brasil, entre elas a Equinor e a Hydro. Em linha com a estrutura normativa brasileira, a Equinor aloca parte de seus investimentos em P&D e tem construído um portfólio diversificado na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Até o momento, a empresa já investiu cerca de US\$ 120 milhões em projetos de P&D no país. A Equinor tem hoje aproximadamente 38 projetos, envolvendo tecnologias de petróleo, energia renovável e soluções de baixo carbono. Este ano, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, a Equinor investiu cerca de US\$ 3,9 milhões na construção do novo Laboratório de Geomecânica de Rochas no Grupo

de Tecnologia em Energia e Petróleo. A nova infraestrutura tem como objetivo testar a mecânica e a dinâmica de rochas do pré-sal brasileiro e possibilitar a transferência de tecnologia da experiência operacional norueguesa para as comunidades científicas brasileiras.

COLABORAÇÃO ACADÊMICA ENTRE NORUEGA E BRASIL

Em 2021, o governo norueguês

renovou a estratégia exclusiva para aumentar a cooperação em pesquisa e ensino superior com um grupo seletivo de países parceiros, conhecidos como países Panorama. O Brasil é um desses parceiros estratégicos, refletindo sua crescente importância como centro de colaboração acadêmica e científica. A parceria entre Noruega e Brasil em ensino superior, pesquisa e inovação também é enfatizada na estratégia do governo norueguês para o Brasil.

CRESCIMENTO NA COLABORAÇÃO EM PESQUISA ENTRE NORUEGA E BRASIL

O Conselho de Pesquisa da Noruega (RCN) é o principal órgão público de financiamento de pesquisa e inovação do país. Desde 2004, o RCN financiou 151 projetos que envolvem o Brasil como país parceiro, com um total alocado de cerca de US\$ 222 milhões. Em 2025, até o momento, outros seis foram iniciados, elevando o número total de projetos em andamento este ano para 38.

Um dos programas de financiamento do RCN é o INTPART, por meio do qual organizações de pesquisa norueguesas podem solicitar financiamento para firmar parcerias com institutos de pesquisa em países seletos, inclusive o Brasil. O edital do INTPART encerrou recentemente e a expectativa é que novos projetos com parceiros brasileiros sejam financiados.

O Brasil é um destino cada vez mais popular para alunos de intercâmbio noruegueses, com o número de estudantes vindo da Noruega aumentando na última década. A cada ano, cerca de 60 estudantes noruegueses e 40 estudantes brasileiros participam de programas de intercâmbio entre os dois países.

Um exemplo recente de cooperação acadêmica entre a Noruega e o Brasil é o NorBra 2025: One Health Network, parceria entre a Universidade de Stavanger (UiS) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O programa incentiva a troca de conhecimento entre as comunidades acadêmicas norueguesa e brasileira para enfrentar desafios relativos à saúde humana, dos organismos e dos ecossistemas.

Outro exemplo é o projeto gigaCCS, um centro de pesquisa norueguês dedicado à captura e armazenamento de carbono (CCS, do inglês "carbon capture and storage"), que desenvolve soluções focadas na indústria para a implantação de CCS em larga escala, além de treinar a próxima geração de especialistas. A Petrobras está entre seus parceiros, ilustrando a natureza internacional do centro.



INICIATIVA CONJUNTA DE P&D DO CONSELHO DE PESQUISA DA NORUEGA E DA FINEP

Em janeiro de 2024, o Conselho de Pesquisa da Noruega (RCN) e a FINEP lançaram a 4a chamada internacional de propostas no âmbito do acordo BN21 - Brasil-Noruega Século XXI.

A iniciativa visava fomentar projetos colaborativos de pesquisa industrial e desenvolvimento tecnológico entre empresas norueguesas e brasileiras em setores estratégicos como petróleo offshore e energia sustentável.

Ao todo, foram selecionados para receber o financiamento cinco projetos inscritos na chamada de 2024, que demonstraram uma cooperação equilibrada entre os dois países. Entre eles estão colaborações nas quais empresas brasileiras se uniram a suas contrapartes norue-

guesas, a exemplo da Ocean Sun e a 4Subsea, para desenvolver inovações como membranas solares flutuantes adequadas às condições tropicais e sistemas avançados de IA para previsão de ondas em operações offshore. Essas parcerias demonstram como o know-how norueguês está sendo adaptado às condições brasileiras e ajudam os dois países a compartilharem e comercializarem novas tecnologias.

Os preparativos para uma nova chamada conjunta do RCN e da Finep em 2026 já estão em curso.

REFERÊNCIAS

| | |
|---|--|
| Figura 1: Criação de empregos por empresas norueguesas no Brasil | Análise de impacto econômico mais ampla realizada pela Menon Economics |
| Figura 2: Criação de valor por empresas norueguesas no Brasil | Análise de impacto econômico mais ampla realizada pela Menon Economics |
| Figura 3: Sua empresa pretende aumentar a força de trabalho no Brasil? Entrevistados = 21 | Pesquisa com empresas norueguesas no Brasil realizada pela Menon Economics |
| Figura 4: Estoque de investimento estrangeiro direto da Noruega no Brasil, investimentos brutos, 2024 | Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB) (2025): 11326: Direct investments (NOK million), by positions, country, year and contents (Investimentos diretos (milhões de coroas norueguesas), por posição, país, ano e conteúdo). Disponível em: https://www.ssb.no/en/statbank/table/11326 . Acessado em 02/12/2025 |
| Figura 5: Patrimônio líquido do NBIM no Brasil por setor | NBIM (2024): Participações totais classificadas por país. Disponível em: https://www.nbim.no/hr/report/?category=eq&sortby=country&filetype=pdf&year=2024 . Acessado em: 03/06/2025 |
| Figura 6: Participação das empresas norueguesas (por número de empresas) por setor, 2024 | Panorama das empresas norueguesas consideradas ativas no Brasil, compilado pela Menon Economics |
| Figura 7: Motivo mais importante para a empresa investir no mercado brasileiro. Entrevistados = 30 | Pesquisa com empresas norueguesas no Brasil realizada pela Menon Economics |
| Figura 8: Comércio entre Noruega e Brasil | Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB) (2025): 10174: Aggregated items (NOK million), by year, country, contents and current account (Itens agrupados (milhões de coroas norueguesas), por ano, país, conteúdo e conta corrente). Disponível em: https://www.ssb.no/en/statbank/table/10174/ . Acessado em: 03/06/2025 |
| Figura 9: Exportações norueguesas por setor, 2024 | Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB) (2025): 10174: Aggregated items (NOK million), by country, contents, year and current account (Itens agrupados (milhões de coroas norueguesas), por país, conteúdo, ano e conta corrente). Disponível em: https://www.ssb.no/en/statbank/table/10174/ . Acessado em: 03/06/2025 |
| Figura 10: Quais das seguintes medidas sua empresa adota para promover uma cultura empresarial responsável no Brasil? Entrevistados = 25 | Pesquisa com empresas norueguesas no Brasil realizada pela Menon Economics |
| Figura 11: Alocações anuais do Conselho Norueguês de Pesquisa para projetos com colaboração brasileira | Conselho Norueguês de Pesquisa (2025): Projektbanken. Disponível em: https://prosjeктbanken.forskningsradet.no/explore/statistics . Acessado em 06/12/2025 |

Todos os valores convertidos de coroa norueguesa (NOK) para dólar americano (USD) usando as taxas de câmbio do Norges Bank (2025). Disponíveis em: <https://www.norges-bank.no/tema/Statistikk/Valutakurser/?tab=currency&id=USD&frequencyTab=3>. Acessado em: 03/06/2025

METODOLOGIA

ESTATÍSTICAS DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS:

Os dados de comércio e investimentos são coletados principalmente do Instituto de Estatísticas da Noruega (SSB). As referências para as tabelas do SSB de onde são retirados os dados estão incluídas na lista de referências sobre os dados das figuras e nas notas de rodapé sobre os dados mencionados no texto. Todos os valores foram convertidos de coroa norueguesa (NOK) para dólar americano (USD) usando as taxas de câmbio do Norges Bank (2025). Disponíveis em: <https://www.norges-bank.no/tema/Statistikk/Valutakurser/?tab=currency&id=USD&frequencyTab=3>. Acessado em: 03/06/2025

Na Figura 9, apresentamos estimativas dos números de comércio do Brasil em diferentes setores. Para obter essa classificação, utilizamos o mesmo método do relatório anual de exportações da Menon.¹⁾ O nível de três dígitos da Classificação Internacional Padrão de Comércio (SITC) serve de base para as classificações dos setores. Como não existem estatísticas comerciais detalhadas disponíveis diretamente, aplicamos a seguinte suposição: a participação do Brasil no comércio total de produtos no nível de dois dígitos da SITC é distribuída uniformemente por todos os produtos e serviços dentro da mesma categoria de dois dígitos.

Com base nessa alocação proporcional, inferimos os valores comerciais no nível de três dígitos. Em seguida, cada categoria comercial é mapeada para as classificações da Menon por setor, permitindo uma análise específica de cada indústria.

PESQUISA:

A Menon Economics distribuiu uma pesquisa em conexão com esta análise para empresas norueguesas que se presumia que tivessem

algum tipo de operação no Brasil. A pesquisa foi realizada no período de 29 de maio a 8 de agosto de 2025. Ao todo, foram enviados convites a mais de 360 empresas, abrangendo todas as companhias que se presumia que operavam no Brasil e mantinham algum vínculo com a Noruega. Entre elas estavam, por exemplo, empresas que entraram em contato com o Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro, membros do Team Norway e membros da Câmara de Comércio Noruega-Brasil, empresas que apareceram na edição anterior do relatório e companhias norueguesas com atividade registrada no Brasil. Como o panorama de empresas do Consulado Geral também incluía outras companhias além das norueguesas com operações estabelecidas no Brasil e como provavelmente algumas mudanças ocorreram desde o último relatório, esperávamos que o número de empresas que receberiam convites para a pesquisa fosse um tanto maior do que o número real de empresas em operação no Brasil.

No total, 36 empresas responderam à pesquisa. Esse número está em linha com as respostas que recebemos na última vez em que a pesquisa foi realizada.

IDENTIFICAÇÃO DE EMPRESAS NORUEGUESAS

Para fins deste estudo, considera-se

“empresa norueguesa” aquela que tem participação majoritária norueguesa ou sede na Noruega e presença

no Brasil por meio de subsidiária

constituída, escritório de vendas ou

representante. Excepcionalmente,

são incluídas empresas com vínculos

históricos especialmente fortes e de

guesas em operação no Brasil. Para desenvolver nossa estimativa da população, nos baseamos em diversas fontes:

1. Informações do Team Norway.
2. Banco de dados Orbis.
3. A versão mais recente da lista compilada para o relatório de 2023.

Por meio desse processo, definimos uma lista consolidada de empresas norueguesas em operação no Brasil. Para as companhias cujo controle não pôde ser confirmado por meio do Orbis, verificamos a existência de uma sede norueguesa.

A maior fonte de incerteza reside em confirmar se as empresas têm atividade comercial substancial no Brasil. Essa avaliação exigiu uma combinação de pesquisa documental e julgamento qualitativo. A lista inclui empresas com representante no Brasil. Contratamos um dos maiores representantes, a M&O Partners, para verificar sua carteira de clientes e utilizar seu conhecimento de outras empresas com representante no mercado brasileiro. Para empresas que não são representadas pela M&O Partners, a lista preparada para o relatório de 2023 foi usada como fonte.

Ressaltamos que ainda existe uma incerteza considerável em relação à lista de empresas norueguesas. Portanto, as conclusões devem ser interpretadas como estimativas de ordem de grandeza da presença empresarial norueguesa no Brasil, e não como números precisos.

ESTIMATIVA DE CRIAÇÃO DE EMPREGOS E DE VALOR NO BRASIL

A estimativa de criação de valor e geração de empregos no Brasil é baseada no número de funcionários diretos por setor. A criação de valor e os empregos indiretos são estimados com base nas tabelas de insumo-produto disponíveis e nos números de produtividade distribuídos por setor.

A análise do impacto econômico baseia-se nas tabelas de insumo-produto da OCDE, estruturadas como matriz 45x45 que registra os fluxos setoriais de insumos e produtos.²⁾ A estrutura nos permite estimar os impactos na cadeia de valor das atividades comerciais norueguesas no Brasil. O valor agregado é estimado diretamente usando a tabela de insumo-produto.

Para avaliar os efeitos no emprego, utilizamos os dados de valor adicionado e emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 12 setores agregados.^{3,4)} Por fim, adaptamos as tabelas de insumo-produto para refletir as atividades específicas das empresas norueguesas que operam no Brasil. A adaptação da tabela de insumo-produto baseia-se em relatórios anuais dos principais stakeholders, além da experiência da Menon com tabelas de insumo-produto na Noruega.

Orbis

Orbis é um banco de dados corporativo internacional que abrange empresas de todo o mundo, com informações completas sobre propriedade e estruturas de propriedade. O Orbis faz um levantamento das estruturas de propriedade internacionais para identificar os “proprietários globais finais”. O banco mapeia a propriedade passo a passo até o ente final que detém o controle majoritário, denominado “proprietário global final”, que pode ser uma empresa ou um indivíduo. Em muitos casos, o Orbis também fornece informações sobre acionistas minoritários que estão mais atrás na hierarquia de propriedade. Contudo, nem sempre a identificação do proprietário final de uma empresa é algo simples e direto, pois as estruturas corporativas podem ser complexas e a propriedade pode ser deliberadamente ocultada. Os dados mais recentes disponíveis no Orbis são de 2023/2024.

1) Menon Economics (2025): Relatório de exportação 2025. Disponível em <https://menon.no/en/projects/export-report-2025>

2) OECD (n.d.). Disponível em <https://www.oecd.org/en/data/datasets/input-output-tables.html>

3) IBGE (n.d.). Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6449>

4) IBGE (n.d.). Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?edicao=38276&t=o-que-e>



Noruega

Team Norway é uma rede de colaboração entre atores públicos e privados que trabalham para promover os interesses comerciais da Noruega internacionalmente. A cooperação visa aumentar a criação de valor na economia norueguesa por meio de troca de informações, colaboração e iniciativas conjuntas. No Brasil, o Team Norway reúne o Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro, a Embaixada da Noruega em Brasília, a Innovation Norway, o Conselho Norueguês da Pesca, a Câmara de Comércio Noruega-Brasil, a Associação Brasileira dos Armadores Noruegueses e a Norwegian Energy Partners. Juntas, essas instituições e organizações oferecem uma ampla gama de serviços coordenados para empresas norueguesas com interesses no mercado brasileiro.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO
ARMADORES NORUEGUESES
NORWEGIAN SHIOPWNERS'
ASSOCIATION BRAZIL



Embaixada da Noruega
Brasília



Consulado Geral da Noruega
Rio de Janeiro



Consulado Geral da Noruega
Rio de Janeiro

Publicado em colaboração com o Team Norway, sendo o Consulado Geral o editor responsável.